



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0273

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ASPIRAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE INJEÇÃO CONTROLADA PARA ANESTESIA LOCAL ODONTOLÓGICA - ESTUDO IN VITRO

Sylvia de Campos Carvalho do A. Gurgel (Bolsista PIBIC/CNPq), Michelle Franz Montan, Prof. Dr. Francisco Carlos Groppo (Co-orientador) e Profa. Dra. Maria Cristina Volpato (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Este estudo *in vitro* avaliou a capacidade de aspiração de 4 sistemas injetores para anestesia local em Odontologia: seringa Carpule com aspiração, seringa Carpule auto-aspirante e sistemas de injeção controlada Morpheus e The Wand. Os 3 primeiros sistemas foram avaliados com 2 marcas comerciais de agulha longa e 2 de agulha curta, com distintas espessuras de parede; o The Wand foi avaliado com 1 marca de agulha curta. Também foram avaliados tubetes de plástico e de vidro. A avaliação foi feita em um sistema fechado, contendo sangue de boi com EDTA, com pressão controlada, sendo fixada as pressões de 0, 4 e 80mmHg. Foram feitas aspirações a cada terço do tubete. Todas as avaliações foram feitas em triplicata. Os resultados foram avaliados pelo teste Chi-quadrado e aderência. Resultados: De 2103 aspirações, 109 falharam (5,2%). As falhas de aspiração não foram influenciadas pelo tipo de tubete, terço e número de aspirações ($p > 0,05$). A pressão maior resultou em menor falha de aspiração ($p < 0,05$); agulhas curtas 30G levaram a maior falha de aspiração ($p < 0,05$), especialmente para a marca com maior espessura de parede. Dos 3 sistemas comparados com as mesmas agulhas, a ordem do mais eficaz para o menos eficaz foi: seringa com aspiração, Morpheus e seringa auto-aspirante ($p < 0,05$). Conclui-se que o lúmen interno da agulha, o tipo de sistema injetor e a pressão dentro do vaso sanguíneo podem afetar a aspiração.

Aspiração - Sistema de injeção controlada - Seringa Carpule